

134

ESTILO PARENTAL NA PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES. *Fabiana T. Costa, Marco A. P. Teixeira, Willian B. Gomes* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Nas últimas décadas, pesquisadores da área de desenvolvimento humano têm dedicado atenção ao estilo parental, isto é, às formas como os pais lidam com questões de poder e hierarquia na relação com os filhos. Em grande parte destes estudos, os estilos parentais têm sido avaliados a partir da percepção dos adolescentes sobre as práticas (atitudes e comportamentos) de seus pais. O presente estudo tem por objetivo investigar os estilos parentais de uma forma mais acurada em nossa cultura, buscando identificar não apenas as práticas, mas o contexto que lhes dá significado. Para tanto, foram entrevistados 21 adolescentes (com idades entre 14 e 18 anos), estudantes do 2º grau provenientes de uma escola pública de Porto Alegre que atende a uma população de classe média. Seguiu-se um roteiro semi-estruturado de entrevista abordando os seguintes aspectos: percepção sobre o estilo dos pais de criar os filhos, concordância ou não com as atitudes dos pais, a frequência com que ocorrem os episódios descritos e as principais diferenças entre as atitudes de pais e mães. As entrevistas foram transcritas e estão sendo submetidas a análise de conteúdo. Resultados preliminares indicam que os estilos parentais, na percepção dos filhos, se definem a partir de experiências concretas na relação com os pais, tais como a preocupação destes com o desempenho escolar dos filhos, o controle de saídas noturnas, as diferenças no tratamento dado a irmãos, a "amizade" estabelecida com os pais, entre outros(CAPES/UFRGS).